KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Junho 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,8 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,45

COTA DE MERCADO
R$ 120,55

COTA PATRIMONIAL
R$ 118,23

NÚMERO DE COTISTAS
53.984

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 3,0 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu -0,79%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu -1,04%.

O spread médio do fundo fechou o mês 1,52% acima do IMA-B (cota patrimonial).

10,2%
+ IPCA yield médio das debêntures

5,6
anos de duration

87%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **70** emissões, sendo **28%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 13,0%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	148,5%	153,4%	119,9%	120,5%
12 meses	6,1%	8,4%	8,3%	14,8%
No ano	0,8%	-1,1%	4,1%	6,8%
No mês	-0,8%	-1,3%	-1,0%	1,1%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 7 de julho de 2026, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,45/cota de rendimento referente ao mês de junho. Conforme descrevemos na carta mensal do Fundo de dezembro de 2025, a intenção de distribuição de cerca de R$ 1,45/cota de rendimentos por 6 meses visava compartilhar parte dos ganhos realizados com vendas finais de emissões que carregamos no Fundo por alguns anos. Este programa se encerra este mês e, portanto, a partir do próximo mês os rendimentos retornam ao padrão histórico do Fundo, oscilando, principalmente, em função dos rendimentos advindos dos ativos do fundo e da variação da inflação (IPCA).

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 13,6% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi negativo em 0,79% em comparação com o retorno de -1,04% do IMA-B (benchmark do fundo) em junho. Nos últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de 6,1% em comparação com 8,26% do IMA-B.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com ágio de 3,20% na B3 (R$ 120,55 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,45 por cota, comparado a R$ 118,23 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 8,3% a.a., com base na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 10,22% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,8 ponto percentual acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 87% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures.

Em junho, o índice de debêntures incentivadas da Anbima (IDA Infraestrutura) teve redução de 17 bps (de 0,41% para 0,24% sobre a NTN-B de referência). No caso do nosso portfólio de debêntures, os prêmios ficaram praticamente estáveis.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

Os dois principais destaques no cenário externo foram as declarações do novo presidente do Banco Central Americano (FED), comunicando que há um desconforto com a persistência da inflação acima do desejável por um período muito longo e que isso pode e precisa ser endereçado. Indicação clara de que pode ser necessário promover mais aperto monetário (elevação de juros).

O segundo destaque foi no campo geopolítico. Houve evolução nas negociações entre EUA e Irã, tendo como consequência prática a reabertura do fluxo de navios no estreito de Ormuz e a queda relevante nos preços do petróleo. A experiência recente recomenda cautela em relação ao entendimento entre EUA e Irã, mas a permanência do petróleo nesses níveis de US$ 75/barril seria um grande aliado do FED e de vários outros bancos centrais no enfrentamento da questão inflacionária.

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Para o mercado brasileiro tivemos mais um mês de elevação dos juros pós-fixados. O título público indexado ao IPCA com vencimento em cerca de 5 anos encerrou o mês com rendimento de IPCA + 8,40% a.a., ante IPCA + 7,93% no final de maio. Vale ainda salientar que, ao longo do mês, as taxas atingiram níveis ainda mais altos, principalmente na parte intermediária, com a combinação de preocupações com a inflação e o aumento dos estímulos fiscais no Brasil em função do ano eleitoral. O Banco Central do Brasil vem sinalizando, por meio de seus relatórios formais e entrevistas, que o ciclo de queda da Selic pode estar próximo do fim e seguirá dependente dos dados econômicos.

Os juros reais, superiores a 8% a.a. para vários vencimentos, estão em um patamar bastante elevado, mesmo para o Brasil, que, por várias vezes, foi o recordista mundial de juros. Dado o nível dos juros reais, acreditamos que a assimetria das taxas de juros é para baixo, mesmo sem catalisadores de curto prazo para que isso se materialize. No entanto, para um retorno atrativo do fundo, não é necessário que haja redução dos juros reais, ainda que desejável. Como a taxa de carregamento do Fundo é elevada, basta que a NTN-B deixe de subir, para que o Fundo obtenha um retorno atraente nos próximos trimestres. Caso as taxas de juros reais diminuam, teremos aumento do ganho de capital em função da antecipação de resultados futuros.

Feitas as considerações acima, ressaltamos que o mais importante para o bom desempenho do Fundo continua sendo o fundamento do seu portfólio. As quedas das taxas dos títulos públicos ajudariam o retorno, na medida em que anteciparam ganhos futuros, mas, no longo prazo, o que respalda a preservação do patrimônio é a construção e o monitoramento de uma carteira saudável de emissores.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em 2026, o índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, mostrou que os prêmios destes ativos, após um pico em abril, estão relativamente próximos ao patamar de CDI + 1,3% do início do ano. Mas esta aparente estabilidade no prêmio não reflete a volatilidade do período. De fevereiro a abril houve forte elevação dos prêmios, seguida por forte reversão em maio com a redução dos fluxos de resgates nos fundos de crédito.

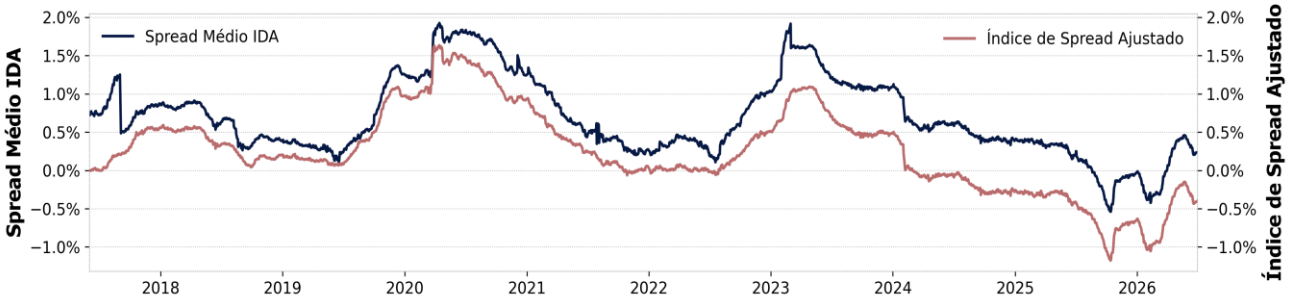
Já no índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura), não houve reversão para o mesmo nível do início do ano, mas se aproximou. No início de 2026, não havia prêmio para se investir no IDA-IPCA Infraestrutura e atualmente o prêmio está em 0,24pp acima da NTN-B de prazo equivalente. Acreditamos que os motivos para a retração dos prêmios em junho, favorecendo o desempenho das debêntures, foram as reduções nos resgates nos fundos de debêntures/crédito e, principalmente, a forte redução no volume de novas operações sendo colocadas no mercado primário. A redução nas emissões deve-se ao elevado nível dos juros, que faz com que as companhias emissoras repensem o momento de suas captações para evitar contratar uma dívida com alto custo financeiro por um longo período. Além disso, o aumento da volatilidade de mercado por conta da aproximação do calendário eleitoral causa uma redução sazonal nos volumes de captação pelas companhias, que evitam emitir debêntures de longo prazo em meio às oscilações típicas deste período no mercado de capitais.

Mesmo com a pouca variação em relação ao início do ano, o período foi marcado por forte volatilidade nos spreads de crédito. De fevereiro a abril registrou-se a terceira maior elevação nos prêmios dos últimos 7 anos. A consequência disto foi um desempenho mais errático do Fundo em função da marcação a mercado. A retração dos prêmios (0,25pp) em junho também foi relevante, significando a reversão de cerca de 30% do movimento de abertura dos prêmios (0,84pp) de fevereiro a abril.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

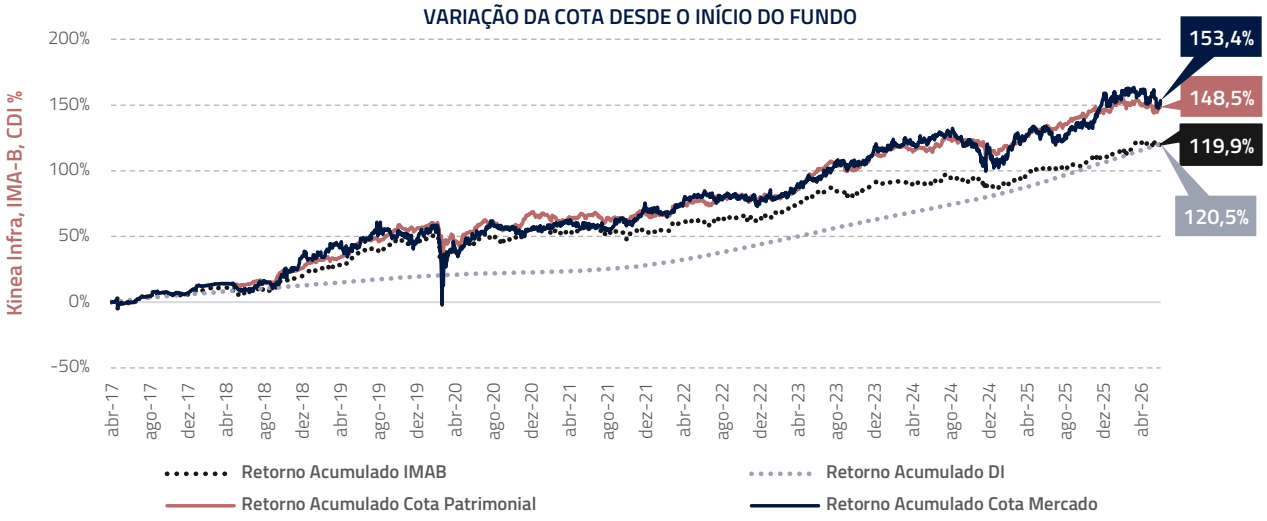
Não tivemos novos investimentos em junho, mas estamos em fase final de negociação para uma nova operação exclusiva para os fundos de infra da Kinea, com liquidação estimada para julho.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Junho 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,52%	1,72%	-0,76%	-0,81%	-0,06%	-0,79%							0,80%
	Cota Mercado[1]	-0,18%	1,70%	0,69%	-0,04%	-2,00%	-1,25%							-1,12%
	IMA-B[2]	1,00%	1,79%	0,17%	1,81%	0,31%	-1,04%							4,08%
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	2,26%	-0,07%	15,36%
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	1,03%	7,58%	19,58%
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	0,52%
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	-0,79%
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	17,97%
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	22,99%
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,05%
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	3,71%
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	9,25%
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	9,40%
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	26,56%
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Junho 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

CARTEIRA

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	Duration[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.402	87%	Debêntures	IPCA + 10,22%	4,8	1,82%	1,75%
374	13%	Títulos Públicos				
2.777	100%	Total	IPCA + 10,03%	5,6	1,58%	1,52%

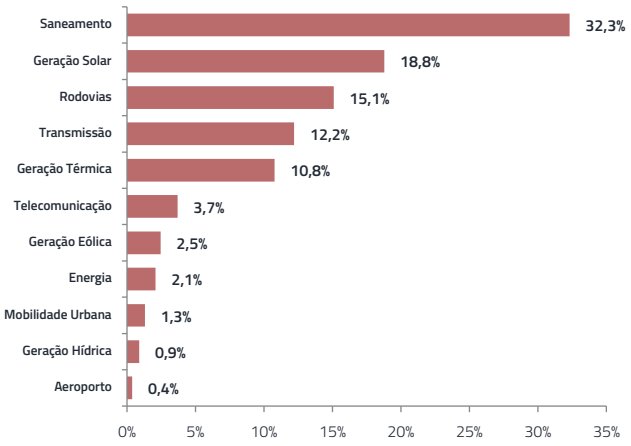
Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,85%

Montante (R$ milhões)[4]	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
166,6	5,9%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,0	Moody's: A+	16%
114,2	4,1%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,28	Fitch: BBB-	100%
106,9	3,9%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,36	Moody's: A+	60%
104,4	3,8%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	5,60	Fitch: AAA	38%
89,1	3,2%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,57	Moody's: AAA	33%
86,7	3,1%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	6,96	Fitch: A+	93%
84,1	3,0%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	6,89	Moody's: AAA	100%
79,1	2,9%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	6,06	S&P: AA	16%
78,1	2,8%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	4,84	Moody's: AAA	36%
76,0	2,7%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,45	Moody's: AA-	20%
67,6	2,4%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	4,99	Fitch: AA-	100%
62,4	2,2%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,10	Sem rating	100%
62,1	2,2%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	4,90	Moody's: AAA	85%
59,6	2,1%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,46	Fitch: AA	100%
55,3	2,0%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,11	Sem rating	40%
55,0	2,0%	TSOL11	Thopen Solar 55 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 9,68%	4,66	Moody's: A	100%
49,9	1,8%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,36	Fitch: AAA	68%
47,5	1,7%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	6,79	S&P: A	24%
44,1	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,08	S&P: AA	100%
42,1	1,5%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Moody's: AA-	100%
41,2	1,5%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,46	Fitch: A	22%
41,2	1,5%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	6,54	S&P: A	22%
40,6	1,5%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	4,88	Moody's: AA	56%
36,7	1,3%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 1,90%	0,00	S&P: AA-	16%
36,6	1,3%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	3,94	Fitch: A-	13%
35,8	1,3%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	6,54	S&P: A	12%
35,1	1,3%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	5,68	Fitch: AAA	100%
34,0	1,2%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
32,2	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	3,98	Fitch: AA	53%
31,4	1,1%	MGPRA0	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.	Hmobi	IPCA + 7,89%	7,16	Fitch: AAA	6%
31,1	1,1%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Moody's: AA-	60%
29,9	1,1%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	5,69	Fitch: AAA	100%
28,2	1,0%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,24	S&P: AA	8%
28,0	1,0%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,25	Fitch: AA+	100%
27,2	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	4,67	Moody's: A	100%
26,8	1,0%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,39	Fitch: AAA	100%
25,9	0,9%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	5,95	S&P: A	5%
24,2	0,9%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,35	Moody's: AA	100%
22,2	0,8%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	6,78	S&P: A	21%
21,7	0,8%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	4,84	S&P: AAA	21%
21,3	0,8%	JANU11	Janúario de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	5,82	Moody's: A+	100%
19,9	0,7%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,18	Fitch: AAA	100%
19,5	0,7%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	7,99	S&P: AA+	5%
18,0	0,6%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	0,00	S&P: A	25%
16,1	0,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
14,8	0,5%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,06	Fitch: AAA	100%
14,8	0,5%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,38	Fitch: BBB	100%
14,1	0,5%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA+	100%
11,2	0,4%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	3,51	S&P: A	8%
11,1	0,4%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	0,00	Fitch: A-	10%
10,4	0,4%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	5,06	S&P: AA+	13%
9,4	0,3%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	5,71	Moody's: AA-	100%
8,5	0,3%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,67	Fitch: AAA	62%
7,8	0,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%

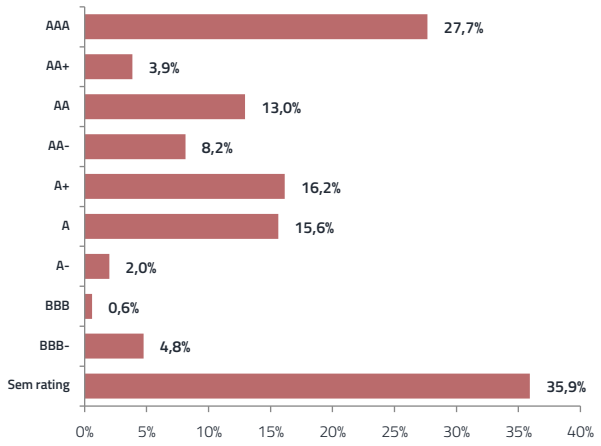
1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
7,7	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	14%
7,5	0,3%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,02	S&P: AA+	14%
7,2	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Macquarie	IPCA + 7,87%	5,14	Fitch: AA+	100%
6,2	0,2%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	5,82	Moody's: AA-	12%
5,6	0,2%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy	IPCA + 7,89%	3,09	Fitch: AA+	100%
3,9	0,1%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,08	Fitch: AAA	100%
3,0	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,67	Fitch: AAA	63%
2,9	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	5,90	Moody's: AA	7%
1,5	0,1%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	4,76	Fitch: AAA	100%
0,1	0,0%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	4,85	Fitch: AA	70%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,67	Fitch: AA+	100%
0,0	0,0%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,64	S&P: AA+	71%
0,0	0,0%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,54	Fitch: AA+	100%
0,0	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,18	Fitch: AAA	100%
0,0	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	3,88	Fitch: AA	72%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. Taxa da debênture na emissão 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Rating na escala local (Brasil) 4. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%
Nov/25	126,03	1,15	0,60	0,55	0,91%	1,07%	102%
Dez/25	126,03	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,35%	111%
Jan/26	126,03	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Fev/26	126,03	1,45	0,92	0,53	1,15%	1,35%	136%
Mar/26	125,82	1,45	0,57	0,88	1,15%	1,35%	112%
Abr/26	125,82	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,36%	124%
Mai/26	125,82	1,45	0,78	0,67	1,15%	1,36%	126%
Jun/26	125,82	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,36%	121%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	3,41	2,82
2026	2,55	5,19	3,22	3,60	3,94	3,02						

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

Nome do Fundo

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Início do fundo 27/04/2017	Taxa de adm. e custódia 1,11% a.a.
Classificação Anbima FIC FIRF Infraestrutura	CNPJ 26.324.298/0001-89
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Público em Geral
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKDIFCTF003

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos